

ATA NÚMERO TRÊS MIL CENTO E QUARENTA E OITO (3.148)

Aos onze dias do mês de junho de dois mil e treze reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador João Carlos Leonardi Filho, Secretariado pelos Vereadores Élio Narlok Wesolowski e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Arthur Bastian Vidal, Fenelon Bueno Moreira, João Renato Leal Afonso, Vilmar Favaro Purga e Wilmar José Horning. À hora convocada o senhor Presidente João Carlos Leonardi Filho declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus, *“Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa e norteie os homens que conduzem a nossa Pátria”*, e fazendo uma saudação a todos. De imediato passou-se para a deliberação das Atas anteriores de números três mil cento e quarenta e quatro e três mil cento e quarenta e cinco, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade. **O Presidente João Carlos Leonardi Filho comunicou a ausência do Vereador Mário Jorge Padilha Santos por problemas de saúde.** Resumo das **correspondências recebidas**, constando o seguinte: Processo: 000182/2013-001. Requerente: Ministério da Saúde. Assunto: Ofício. Processo: 000183/2013-001. Requerente: Ana Regina Martins da Silva. Assunto: Oficio Circular. Processo: 000184/2013-001. Requerente: Elizabeth Alessi Walter da Costa. Assunto: Ofício. Processo: 000192/2013-001. Requerente: Ana Regina Martins da Silva. Assunto: Ofício. Processo: 000193/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Projeto de Lei. Processo: 000194/2013-001. Requerente: Ministério da Saúde. Assunto: Ofício. Processo: 000195/2013-001. Requerente: Ministério da Saúde. Assunto: Ofício. Processo: 000196/2013-001. Requerente: Ministério da Saúde. Assunto: Ofício. Processo: 000197/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Requerimento. Processo: 000198/2013-001. Requerente: Dirceu Rodrigues Ferreira. Assunto: Indicação. Processo: 000199/2013-001. Requerente: Élio Narlok Wesolowski (Célio Guimarães). Assunto: Oficio. Processo: 000200/2013-001. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Assunto: Convite. Processo: 000201/2013-001. Requerente: Leonardo Paranhos. Assunto: Oficio Circular. Processo: 000202/2013-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Projeto de Lei. Processo: 000203/2013-001. Requerente: Élio Narlok Wesolowski (Célio Guimarães). Assunto: Ofício. Processo: 000204/2013-001. Requerente: Leila Aubriff Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Processo: 000205/2013-001. Requerente: Leila Aubriff Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Processo: 000206/2013-001. Requerente: Ministério da Saúde. Assunto: Ofício. Processo: 000207/2013-001. Requerente: Ministério da Saúde. Assunto: Ofício. Processo: 000208/2013-001. Requerente: Ministério da Saúde. Assunto: Ofício. Processo: 000209/2013-001. Requerente: Ministério da Saúde. Assunto: Ofício. Processo: 000210/2013-001. Requerente: Ministério da Saúde. Assunto: Ofício. Processo: 000211/2013-001: Ministério da Saúde: Ofício. Processo: 000212/2013-001. Requerente: Ministério da Saúde. Assunto: Ofício. Processo: 000213/2013-001. Requerente: Ministério da Saúde. Assunto: Ofício. Processo: 000214/2013-001. Requerente: Ministério da Saúde. Assunto: Ofício. Processo: 000215/2013-001. Requerente: Marilda Bonczkowski. Assunto: Requerimento. Processo: 000216/2013-001. Requerente: Antônio Rubens Rodrigues de Almeida. Assunto: Requerimento. Processo: 000217/2013-001.

Requerente: Comissão Executiva da Câmara Municipal da Lapa. Assunto: Substitutivo Geral. Processo: 000218/2013-001. Requerente: Sprintur Viagens e Turismo Ltda ME. Assunto: Habilitação para Licitação. Processo: 000219/2013-001. Requerente: Sprintur Viagens e Turismo Ltda ME. Assunto: Proposta de Preços. **Correspondências Expedidas:** Processo: 000185/ 2013 – 001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000186/2013 - 001 requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000187/ 2013 – 001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000188/2013 – 001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000189/2013 – 001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000190/2013–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000191/2013 – 001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Dando inicio a **Ordem do Dia**, presente os Vereadores: Arthur Bastian Vidal, Dirceu Rodrigues Ferreira, Fenelon Bueno Moreira, Élio Narlok Wesolowski, João Renato Leal Afonso, Vilmar Favaro Purga e Wilmar José Horning. Em 2^a Discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2013, de autoria da Comissão Executiva, que concede a Comenda Honorífica Heróis da Lapa a quem especifica. Livre a palavra para discussão do Substitutivo Geral ao Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2013, de autoria da Comissão Executiva, que concede a Comenda Honorífica Heróis da Lapa a quem especifica e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Substitutivo Geral ao Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2013, de autoria da Comissão Executiva, que concede a Comenda Honorífica Heróis da Lapa a quem especifica, colocado em 2^a votação secreta sendo APROVADO por unanimidade. Foram escrutinadores os Vereadores Arthur Vidal e Fenelon Bueno Moreira. **O Presidente João Carlos Leonardi Filho** comunicou que, dentre as atribuições desta Presidência, de acordo com o artigo 31, inciso sétimo, alínea “b” do Regimento Interno, entre elas está a interpretação do Regimento Interno, por esse motivo esta Presidência entende que a presente emenda por se tratar de um Substitutivo Geral, não é necessário que seja submetido a Comissão de Legislação, Justiça e Redação para elaboração de Redação Final, visto que não houve acréscimo, modificação ou supressão parcial da proposição inicial, e sim foi o Anteprojeto substituído na íntegra, sendo, portanto desnecessário a elaboração de Redação Final. Em 1^a Discussão o Projeto de Lei nº 018/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a alteração do artigo 13 da Lei Municipal nº 1.672, de 12.12.02, revoga o artigo 1º da Lei Municipal 2236, de 12.11.08 e revoga a Lei Municipal 2624, de 08.08.11. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski** dizendo que, segundo a justificativa da Prefeita Municipal, a alteração na Lei se faz necessária em virtude da adequação de componentes do referido Conselho, visando dar maior representatividade à participação da sociedade civil. Apenas foi ampliado o número de participantes do Conselho Municipal de Habitação. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 018/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a alteração do artigo 13 da Lei Municipal nº 1.672, de 12.12.02, revoga o artigo 1º da Lei Municipal 2236, de 12.11.08 e revoga a Lei Municipal 2624, de 08.08.11, colocado em 1^a votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Fenelon Bueno Moreira, solicitando dispensa de interstício para 2^a deliberação do Projeto de Lei nº 018/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a alteração do artigo 13 da Lei Municipal nº 1.672, de 12.12.02, revoga o artigo 1º da Lei Municipal 2236,

de 12.11.08 e revoga a Lei Municipal 2624, de 08.08.11, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2^a discussão o Projeto de Lei nº 018/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a alteração do artigo 13 da Lei Municipal nº 1.672, de 12.12.02, revoga o artigo 1º da Lei Municipal 2236, de 12.11.08 e revoga a Lei Municipal 2624, de 08.08.11. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 018/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a alteração do artigo 13 da Lei Municipal nº 1.672, de 12.12.02, revoga o artigo 1º da Lei Municipal 2236, de 12.11.08 e revoga a Lei Municipal 2624, de 08.08.11, colocado em 2^a votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1^a Discussão o Anteprojeto de Lei nº 022/2013, de autoria do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro Purga, que denomina de Amadeu Machado de Camargo o Sistema de água tratada da Comunidade do Passa Dois. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar Favaro Purga** dizendo que, o Anteprojeto de Lei nº 22/13 denomina de Amadeu Machado de Camargo o Sistema de água tratada da Comunidade do Passa Dois, os senhores Vereadores e a comunidade do Passa Dois sabem da importância que é esse sistema de água para a comunidade do Passa Dois nessa primeira etapa, atendendo aproximadamente duzentas e cinquenta famílias. Projeto este que iniciou-se no ano de dois mil e dez, quando foi assinado um convênio em parceria com a Sanepar em abril de dois mil e onze, onde a Sanepar se propôs em ceder todo o material necessário para a construção desse sistema de água e a Prefeitura entra com a abertura, assentamento e fechamento da vala para que essa comunidade que tanto sofre com a estiagem, possa ter um sistema de água tratada. E o senhor Amadeu mesmo na enfermidade, foi uma pessoa que colaborou, porque naquele momento em que precisavam de assinatura para desapropriação do terreno que foi cedido para a perfuração do poço e construção da casa de química, o senhor Amadeu e familiares não mediram esforços para que o processo não fosse interrompido. Por isso este Vereador tem a satisfação e um pedido da Associação de Moradores da comunidade do Passa Dois, de estar nesse momento, com a ajuda dos companheiros Vereadores, apresentando e aprovando o nome de Amadeu Machado de Camargo o sistema de água tratada do Passa Dois. “*O senhor Amadeu Machado de Camargo nasceu em data de 10/05/1932, em nosso Município da Lapa, falecendo em data de 10/12/2011. Residiu na localidade rural do Passa Dois de 1938 à 1956, quando mudou-se para a cidade de Curitiba onde residiu até 1979, desempenhando a função de técnico de rádio e tv. Em 26/07/1975 casou-se com a senhora Maria Rosa de Camargo, com quem teve seis filhos, sendo que em 1979 mudou-se para a localidade do Passa Dois onde foi trabalhar na agricultura. Exerceu também a função de tesoureiro na Igreja São Miguel, no ano de 1986, tornando-se Ministro desta em 1994 e, como sempre ajudou a comunidade em que vivia e sempre preocupou-se com os problemas da agricultura. Entre os anos de 1995 à 1998 foi suplente da Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Lapa. Como reconhecimento da nobre pessoa que era, em 1999 foi agraciado pelos alunos da Escola Rural de São Miguel com o título Cidadão Comunitário. O senhor Amadeu doou o terreno para a perfuração do poço artesiano e construção da casa de química para realizar um sonho antigo da comunidade de ter água tratada*”. Então este Vereador acredita ser um pedido justo da comunidade, e mais uma vez pede aqui o apoio dos senhores Vereadores, para que nesta noite possam aprovar em primeira e segunda votação essa homenagem a esse cidadão lapeano que muito fez pela comunidade do Passa Dois, onde este Vereador e os Vereadores Dango Leonardi e Fenelon foram os mais bem votados, não que os outros não tiveram nenhum voto

naquela comunidade. E quem sabe ainda este ano, estejam lá para entregar o sistema de água tratada, cumprindo assim um compromisso assumido em campanha por todos os candidatos a Prefeito, e este Vereador ficou sabendo que hoje era para ser retomada a construção desse sistema, mas devido ao mal tempo não foi possível, mas faltam poucos metros para ser executado e logo que a Copel faça a ligação de energia elétrica no poço artesiano, a comunidade pode dizer que serão beneficiados pela água tratada. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 022/2013, de autoria do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro Purga, que denomina de Amadeu Machado de Camargo o Sistema de água tratada da Comunidade do Passa Dois, colocado em 1^a votação nominal sendo APROVADO por unanimidade. Em 1^a Discussão o Anteprojeto de Lei nº 024/2013, de autoria do Vereador Mario Jorge Padilha Santos, que denomina de Rua Miguel Lechinhoski o logradouro público Municipal que especifica. **Antes de deixar livre a palavra, o Presidente João Carlos Leonardi Filho** disse que, para não prejudicar o Anteprojeto de Lei nº 24/13 de autoria do Vereador Mario Jorge Padilha Santos, o qual está ausente por problemas de saúde, a pedido do mesmo esse Anteprojeto vai ser colocado em votação. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar Favaró Purga** dizendo que, na ausência do Vereador Mário, este Vereador quer parabeniza-lo por essa iniciativa de estar denominando de Rua Miguel Lechinhoski o logradouro público Municipal que especifica, é a atual rua que hoje é chamada de A/D, da Vila João Mendes de Siqueira, no bairro da Ronda, próximo ao Hospital São Sebastião, e gostaria de ler a biografia do homenageado. “*Miguel Lechinhoski nasceu em 10 de setembro de 1932 na cidade da Lapa-Paraná, na localidade de Caracol. Era filho de José Francisco Lechinhoski e Balbina Lechinhoski. Estudou até a quarta série, iniciando aos sete anos e terminando aos treze anos. O primeiro emprego foi na lavoura ainda quando criança e quando adulto começou a viajar de caminhão para o norte do Brasil transportando café. Casou-se aos vinte e seis anos em 1957 com a senhora Apolonha Gouveia Lechinhoski com quem teve sete filhos: João Gouveia Lechinhoski, Francisco Gouveia Lechinhoski, Terezinha de Fátima Gouveia Lechinhoski, Maria Zelia Gouveia Lechinhoski, Rita de Cassia Gouveia Lechinhoski, Isabel Gouveia Lechinhoski e Anastacia Gouveia Lechinhoski. Veio morar na Colônia Virmond em 1959 sendo o primeiro morador da localidade. Faleceu em três de dezembro de 2003 aos 71 anos de idade*”. Portanto, quer aqui parabenizar a família e o Vereador Mário por essa homenagem. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 024/2013, de autoria do Vereador Mario Jorge Padilha Santos, que denomina de Rua Miguel Lechinhoski o logradouro público Municipal que especifica, colocado em 1^a votação nominal sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Fenelon Bueno Moreira, solicitando dispensa de interstício para 2^a deliberação do Anteprojeto de Lei nº 024/2013, de autoria do Vereador Mario Jorge Padilha Santos, que denomina de Rua Miguel Lechinhoski o logradouro público Municipal que especifica, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2^a discussão o Anteprojeto de Lei nº 024/2013, de autoria do Vereador Mario Jorge Padilha Santos, que denomina de Rua Miguel Lechinhoski o logradouro público Municipal que especifica. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 024/2013, de autoria do Vereador Mario Jorge Padilha Santos, que denomina de Rua Miguel Lechinhoski o logradouro público Municipal que especifica, colocado em 2^a votação nominal sendo APROVADO por unanimidade. Em 1^a Discussão o

Anteprojeto de Lei nº 026/2013, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, que denomina de Rua João José Ganzert o logradouro público Municipal que especifica. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 026/2013, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, que denomina de Rua João José Ganzert o logradouro público Municipal que especifica, colocado em 1ª votação nominal sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Fenelon Bueno Moreira, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 026/2013, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, que denomina de Rua João José Ganzert o logradouro público Municipal que especifica, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 026/2013, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, que denomina de Rua João José Ganzert o logradouro público Municipal que especifica. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Presidente João Carlos Leonardi Filho** dizendo que, como autor do referido Anteprojeto, gostaria de agradecer os senhores Vereadores pela aprovação do mesmo. E gostaria de comentar um pouco da história do querido amigo e quase segundo pai, senhor João José Ganzert. *“João José Ganzert, filho de João André Ganzert e Josephina Aubriff Ganzert. Nasceu na Lapa em 12 de maio de 1932. Aos 16 anos passou a trabalhar junto com seu irmão mais velho, Arthur Ganzert, como caminhoneiro no transporte de madeira. Em 1950, ingressou no Exército Brasileiro, para cumprir o período obrigatório no 15º GAC, onde foi classificado como motorista. Ao sair do exercito continuou com a profissão até 1964. Com 23 anos de idade casou com Odaier Carvalho Ganzert, filha de Alfredo Seabra de Carvalho e de Leonilda Pszybilski Seabra. Desta união tiveram onze filhos, sendo que um deles faleceu ao nascer. Trabalhou na Indústria de Madeiras da Lapa S/A (Imalasa) no período de 1964 até 1980, iniciando como motorista e depois passou para o cargo de afiador, soldador, mecânico e carpinteiro. Em 1980 aposentou-se por tempo de serviço. Nos dias de folga tinha como hobby a pesca e a criação de passarinhos, por esse motivo fez muitos amigos. Era um homem honesto, trabalhador e bondoso, passando sempre esses ensinamentos para seus filhos. Faleceu em 24 de fevereiro de 2011 com 78 anos. Os seus filhos são: Marilda Ganzert Maidl, Silvana Ganzert Berpalhok, Gilmar Carvalho Ganzert, Marcos Ganzert, Elizabeth Ganzert Pinto, Marta Ganzert Rosa, João Alfredo Ganzert, Márcia Ganzert, Mauricio Ganzert, Glademir Ganzert, além de 24 netos e 12 bisnetos”*. Este Vereador veio a residir na frente da casa do senhor João José Ganzert, onde teve o privilégio de conviver com ele por vinte anos, e quase que diariamente conversavam, mas infelizmente ele faleceu e este Vereador sentiu muito, pois o amava e o considerava muito. E hoje, graças a Deus, tem a oportunidade de poder nominar uma rua com o nome de uma pessoa que realmente merece, com um legado e com uma família amorosa e honesta, este Vereador se sente hoje muito feliz por todos os Vereadores terem votado favorável a essa homenagem. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 026/2013, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, que denomina de Rua João José Ganzert o logradouro público Municipal que especifica, colocado em 2ª votação nominal sendo APROVADO por unanimidade. Constava em 2ª Parte o Projeto de Lei nº 010/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Plano Plurianual do Município da Lapa para o quadriênio 2014 a 2017 e dá outras providências, o qual constará mais essa semana em segunda parte na Ordem do Dia, para recebimento de emendas. Os Projetos de Lei nºs 10/2013 e 11/2013 constarão na Ordem do Dia da próxima

semana para votação. **O Presidente João Carlos Leonardi Filho** comunicou que recebeu um comunicado interno da Secretaria desta Casa, informando que até a presente data o Poder Executivo não prestou as informações solicitadas através do Requerimento nº 23/2013 de autoria do Vereador Arthur Bastian Vidal, por esse motivo esta Presidência já despachou o presente caso para a Assessoria Jurídica desta Casa, para que a mesma se manifeste a respeito. Porém, verbalmente, já foi informado que trata-se de prática de crime de responsabilidade, conforme o parágrafo segundo, artigo 22 da Lei Orgânica, cabendo agora apenas uma posição das medidas a serem tomadas. Desta forma, faz esse comunicado aos senhores Vereadores, para que fiquem cientes de que esta Presidência não pode permitir jamais que os direitos de fiscalização dos senhores Vereadores não sejam observados e respeitados. **Com a palavra o Vereador Arthur Bastian Vidal** disse que, quer aqui agradecer o Presidente João Carlos Leonardi Filho, pelas providências tomadas, e gostaria de fazer a leitura do teor do Requerimento nº 08/2013. *"Requerimento nº 08/2013. Requer ao Chefe do Executivo que remeta a este Vereador cópia do contrato existente entre esta Municipalidade e o Instituto Daxa, o qual é responsável pela prestação de serviços profissionais (médicos) na Unidade de Pronto Atendimento – UPA, bem como cópia dos últimos dois pagamentos realizados para o referido instituto"*. Foi protocolado nesta Casa no dia vinte e dois de março e recebido na Prefeitura no dia primeiro de abril de dois mil e treze. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: Requerimento nº 26/2013 de autoria do Vereador Presidente João Carlos Leonardi Filho, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do senhor José Rene Marcondes da Silva. Indicação nº 117/2013 de autoria dos Vereadores Élio Narlok Wesolowski e Fenelon Bueno Moreira, solicitando ao Executivo Municipal a construção de uma academia ao ar livre na localidade do Núcleo Leiteiro. Indicação nº 118/2013 de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando ao Executivo Municipal patrulamento e ensaibramento na estrada principal de Bacia Leiteira. Requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski solicitando ao Executivo Municipal a construção de uma lombada na rua Otávio Ferreira do Amaral próximo a residência nº 644, naquele local passam muitos veículos e muito pó, faz tempo que foi solicitada essa lombada e espera que o Executivo atenda. Requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski solicitando ao Executivo Municipal providencias com relação ao carreiro que liga o CAIC ao Jardim Esplanada, a sugestão seria a construção de um parque para dar vida àquele lugar, mas por enquanto pede-se que seja colocado cascalho, ensaibramento e iluminação, melhorando as condições de acesso, muitas crianças passam por ali e o local é frequentado por usuários de drogas que ficam escondidos ali. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga solicitando ao Executivo Municipal informações em relação a pavimentação das ruas Cônego João Evangelista Braga e Nossa Senhora do Rocio, é uma reivindicação dos moradores, há tempos foi feita a infraestrutura e até o presente momento a comunidade está cobrando que tipo de pavimentação vai ser feito ali. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso solicitando informações ao Executivo Municipal da questão de alguns funcionários nomeados em comissão para o quadro da Prefeitura da Lapa, os quais são funcionários do quadro efetivo do Estado do Paraná, a indagação seria a seguinte: quem está pagando o salário deles e se estão licenciados dos respectivos cargos de origem, qual a forma que adentraram na Prefeitura, bem como seja informado se houve e quem pagou os meses de janeiro, fevereiro, março, abril e

maio. Funcionários: Ana Regina Martins da Silva, nomeada através do Decreto nº 19310; Celso Wenski, nomeado através do Decreto 19318; Luiz Carlos Teixeira Lopes, nomeado através do Decreto 19320; Anderson Luiz de Lima Teixeira, nomeado através do Decreto nº 19352; Dorileia Ferreira da Silva, nomeada através do Decreto nº 19439. Também se existe mais algum funcionário que é do quadro de efetivos de outras esferas do Governo e que estão a serviço da Prefeitura, quem está pagando esses salários. Que seja informado se houve e quem pagou os meses de janeiro, fevereiro, março, abril e maio. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Passou-se para o **Grande Expediente**, onde se manifestaram os Vereadores Wilmar José Horning, João Renato Leal Afonso e Vilmar Favaro Purga. **Com a palavra o Vereador Wilmar José Horning** disse que, faz uma pequena reclamação, onde umas três Sessões atrás o Presidente Dango fez um depoimento nesta Casa de Leis, pedindo para o senhor Márcio Pessatti que as Indicações dos Vereadores tivessem uma resposta mais coerente, um prazo, uma resposta mais adequada, este Vereador já fez trinta e cinco Indicações, e já fazem três semanas que parou de fazer, pra que fazer se não é atendido. Não sabe se é porque foi eleito por uma coligação do Prefeito Furiati ou se estão sacaneando, agora a maioria das Indicações deste Vereador, fica sentido, porque são da região da Mariental e Feixo, onde a Prefeita dobrou a votação em relação aos outros dois candidatos, pegou sessenta e cinco por cento dos votos. Então é uma manifestação não deste Vereador, mas do povo da Mariental, por isso este Vereador queria uma resposta do por que não está sendo atendido, se é perseguição política, só que, semana que vem tem o Plano Plurianual para votar, este Vereador vai pedir vistos ou vai votar contra, quer uma resposta coerente do por que não está sendo atendido, pois nunca falou mal da Prefeita, defendeu ela, foi na rádio e falou bem dos Projetos e a agradeceu, a licença maternidade foi uma ideia deste Vereador, mas a parabenizou por implantar essa ideia sugerida a ela por uma Indicação deste Vereador, e apesar de não ter sido aprovada na gestão passada por ser uma falha do ex-prefeito, não está falando mal da Prefeita, foi uma vez no gabinete dela, foi muito bem tratado lá, mas este Vereador está sendo injustiçado e merece uma explicação, não sabe se é o Secretário de Obras ou a Prefeita, mas alguma coisa tem que ser feita, porque se não, semana que vem este Vereador vai votar contra o Plano Plurianual. Está aqui para defender o povo, este Vereador têm direitos, e na Mariental, com a votação que a Prefeita pegou, teria que fazer mais coisas em benefício daquela comunidade. Com relação ao pedágio, na primeira semana do mês de janeiro conversou com a Prefeita e com o senhor Márcio, e ficaram de trazer o senhor Rui da Caminhos do Paraná, para verem quais são os planos e projetos da mesma em relação a Vila São José que precisa de uma passarela, em Mariental eles prometeram de fazer uma trincheira para cruzar o outro lado por causa da escola, é mais uma coisa que foi prometida e já estão no quinto mês de mandato e até hoje não teve uma resposta. Outra coisa é que, a fiscalização ao invés de ajudar o Município, está atrapalhando, e um amigo deste Vereador que tem uma loja, tirou uma porta de metal para melhorar a segurança do estabelecimento, a fiscalização foi lá e fez uma notificação que não podia tirar a porta, sendo que o cara tirou a porta que estava podre e fechou com tijolo, é um absurdo a atitude da fiscalização, não estão deixando o povo trabalhar, o cara paga imposto, e fiscalização é para ajudar o Município a crescer e não para atrapalhar e prejudicar. **Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso** disse que, primeiramente gostaria de corrigir

a informação que este Vereador passou ao Presidente Dango, com relação as infrações politicas administrativas do Prefeito Municipal e que estão sujeitas ao julgamento pela Câmara dos Vereadores e sancionada com a cassação do mandato, não é o Decreto de Lei 200, e sim é o Decreto 201, mais especificamente no artigo quarto, inciso terceiro, que fala, “*são infrações politico administrativas, desatender sem motivo justo as convocações ou os pedidos de informações da Câmara quando feito a tempo e em forma regular*”, não é o caso de, ainda, invocarem isso, estão num regime democrático e este Vereador tem certeza que não passou na mão da Prefeita, é alguém da sua cúpula que está sonegando essa informação, mas tão logo chegue a ela, com certeza determinará o encaminhamento a esta Casa de Leis. Uma coisa que está preocupando este Vereador e que recebeu um e-mail do senhor Carlos Roberto Teres, Presidente do Projeto Jovem Cidadão de Curitiba, esse senhor é o Chamequinho, mais popularmente conhecido como o palhaço “Sombra”, que sempre está na rua XV de Novembro, em Curitiba, ele mandou isso falando o que é esse projeto, inclusive marcou uma reunião com este Vereador, ele e sua equipe virão em visita amanhã, entre onze e onze e meia nesta Câmara Municipal, mais especificamente a este Vereador, para falar um pouco mais do que é esse programa, portanto fará a leitura do e-mail, fará isso não só pelo e-mail, vai tentar usar um termo mais ameno, a promiscuidade que está acontecendo em relação a algumas meninas e meninos no que tange as escolas municipais, onde meninas de treze a dezesseis anos chegando a praticar sexo explícito nos corredores de escolas e até mesmo dentro dos ônibus escolares, este Vereador ficou estarrecido, quando no domingo próximo passado numa das poucas oportunidades de passar o dia inteiro numa comunidade rural e conversando com uma mãe, ela narrou esse fato que está acontecendo na comunidade, da promiscuidade, e essa promiscuidade está levando droga para as comunidades do interior e não se vê ação nenhuma contra isso, não está culpando a Prefeita, apenas está fazendo um desabafo porque hoje é o filho de alguém, mas pode ser um filho deste Vereador, dos senhores aqui ou de um conhecido, que vão lá matar a família por troca de uma droga. Então é eminentemente um trabalho perante a comunidade dessa orientação, este Vereador teve a oportunidade dentro desta Casa de Leis de protocolar, foi aprovado e transformado em Lei, de um Projeto que tratava de uma campanha do uso de drogas e de doenças sexualmente transmissíveis dentro das escolas, isso foi em dois mil e dez ou dois mil e onze, foi debatido aqui e não se torna prática, por isso há uma necessidade eminentemente que se faça alguma coisa, porque estão perdendo por omissão dos Poderes para as drogas. O Projeto Jovem Cidadão “De Mão Dadas com Você”, foi criado para prevenir o uso de drogas nas escolas, realizado em várias escolas do Paraná, o Projeto tem como objetivo levar informações sobre a prevenção de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência. Hoje este Vereador estava vindo de uma comunidade e em determinada localidade tinha uma obra pública e parou para ver, quando chegou próximo ao acampamento dos funcionários, lá estava uma jovem menor de quinze anos, isso foi próximo de uma hora da tarde, num acampamento de peão que fazem obras, não está os desmerecendo, mas boa coisa ela não estava fazendo lá, isso é omissão dos Poderes, e este Vereador teve a coragem de dizer àquela menina que estava errada em estar ali, o que eles queriam dela, ela não poderia dar, e se ela não fosse pra casa este Vereador iria na casa dos pais contar pra eles que ela estava lá, pois os pais são conhecidos deste Vereador, ela obedeceu e foi embora. Esse projeto do ator Chamequinho Show abre a palestra contando a história de sua vida, ele foi um ex-drogado, se é que existe ex-drogado, este Vereador leu uma revista e viu um depoimento de

um ex-alcoólatra onde ele diz que não é ex-alcoólatra, ele é alcoólatra, a única coisa é que está se tratando e não está bebendo, então ele não é ex-drogado, é um drogado, é uma pessoa que é dependente da droga, ele tem que estar em extrema vigilância. E vendo a importância de levar informações para jovens, adolescentes e pais, foi criada a campanha “*Dê um minuto de atenção aos seus filhos antes que a droga os adote*”, deve-se dar um minuto de atenção aos filhos, e como homens e mulheres públicos que tem compromisso com a cidade, tenham que dar muito mais de um minuto da vida na orientação dessas crianças, e essa campanha criada pelo ator é levada as escolas, igrejas e comunidades. O projeto conta com o apoio desta entidade para realizar os trabalhos porque a prevenção é o melhor caminho para se formar um cidadão, por isso conta com o apoio dos senhores Vereadores para continuar esse trabalho, diz no e-mail. Ele não pede dinheiro nem nada, é claro que não existe almoço de graça, mas é interessante ouvir, se não com esse ator, mas junto com a Secretaria Municipal de Ação Social, o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, a Associação das Igrejas Evangélicas e a Igreja Católica, que se comece a fazer efetivamente um trabalho de orientação ao uso de drogas, as doenças sexualmente transmissíveis e principalmente a promiscuidade dentro das escolas públicas, porque é uma vergonha o que está acontecendo. Não está aqui como paladino da Justiça, este Vereador está apenas fazendo um desabafo de um pai que tem três filhos, dois ainda adolescentes, e não quer ser vítima dessa calamidade que estão vivendo nesta cidade. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que, faz uso da palavra para novamente falar daquilo que já estão conversando aqui há tempo. O Vereador Lilo citou bem, e este Vereador solicitou que fosse elaborado pela Assessoria Jurídica desta Casa um documento para o Ministério Público em relação a solicitação da passarela na vila São José, e disse na Sessão passada que o pedágio Caminhos do Paraná deveria ser inquilino do Município da Lapa, mas infelizmente não é isso que se vê, eles não dão atenção a nenhuma Indicação ou Requerimento, e pelo visto não dão atenção nem ao Poder Executivo, eles desconsideram os Poderes constituídos da cidade da Lapa, essa é a opinião deste Vereador em relação ao pedágio. Agora está tramitando no Senado a Lei que, os veículos emplacados no Município onde está localizada a praça de pedágio, fiquem automaticamente isentos do pagamento, os lapeanos não podem pagar pedágio para ir pra Mariental e Feixo, o povo não pode pagar esse pedágio, e ainda se fosse um preço justo, mas é um roubo, a Guarda Municipal quando for criada tem que ir lá defender o lapeano porque ali é um assalto a mão armada. E não adianta ficar esperando gente do pedágio vir aqui, porque eles vem aqui mentir, não cumprem o que falam, este Vereador participou da primeira reunião de fundação na Mariental com o engenheiro Terbai que dizia, “*o nosso interesse não é cobrar dos veículos do perímetro urbano da cidade da Lapa*”, e hoje para uma pessoa que mora na Mariental, para ter a carteirinha, é vinte vezes que dão, e ainda com muito sacrifício, como se estivessem dando esmola para os lapeanos. A passarela que prometeram na Mariental e para a Vila São José, não adianta ficar pedindo para esses diretores de operações de pedágio, tenham é que procurar os direitos do povo lapeano que é o Ministério Público, o Promotor vai dar um prazo para que isso seja construído, ou será que vão ter que esperar morrer mais pessoas naquela rodovia, pra depois ir chorar no velório, e convidar o pessoal do pedágio para dar o café, mortadela e pão. Este Vereador já havia pedido na semana passada esse documento, se esta Presidência puder apressar nessa posição, isso tem que chegar ao Ministério Público, porque se eles não respondem a Câmara de Vereadores nem ao Poder Executivo, então que respondam para o

Ministério Público. Também gostaria de agradecer de uma forma pública o Presidente desta Casa pela presença na reunião que tiveram na comunidade de São João Caiva, no dia cinco, quarta-feira próxima passada, onde foram convidados pela Associação de Moradores para participarem, e este Vereador convidou o Presidente da Câmara para também ficar inteirado dos problemas da comunidade, e também para tentar ajudar a resolver as solicitações que vieram. São João do Caiva faz divisa com o Município de Quitandinha, e as comunidades que fazem divisa com outros municípios sempre estão pedalando mais do que as outras, porque quando tem uma ponte fica aquele jogo de empurra, mas em conversa com o Prefeito de Quitandinha, e amigo, senhor Márcio Rato, a ponte dos Chicória, onde estava trazendo um transtorno para a comunidade, foi resolvida em parceria com o Município da Lapa, a Prefeitura de Quitandinha vai fazer a doação do material e a Lapa vai entrar com a mão de obra, então esse problema vai ser resolvido. Naquela comunidade foram feitas muitas reivindicações justas, como a melhoria de estradas rurais e de roças, teve uma pessoa lá que disse a este Vereador que seria a última geração que está lá para plantar, e se continuar do jeito que está, plantando e não tendo como escoar a produção, vai largar tudo e vir para a cidade se o Poder Público não der as condições que as comunidades do interior precisam. Essas pessoas tem razão, e é isso que está acontecendo. Também quer aqui agradecer o ex-presidente desta Casa, Vereador João Renato e aos demais Vereadores, por terem conseguido um recurso do Poder Legislativo no ano de dois mil e doze, para a construção de um posto de saúde em Quitandinha, o qual chama-se Adão Vardinski e está bem no centro da comunidade, mas não tem médico, com muita humildade e sem combinar nada, este Vereador falou para aquela comunidade ter um pouco mais de paciência porque o Executivo está com dificuldades na contratação de novos médicos, já foram contratados alguns médicos na semana passada, e com certeza a Prefeita está fazendo um grande esforço para isso ser resolvido, então trataram com muito respeito o Poder Executivo naquela reunião, aonde num dia frio tiveram dezoito lideranças da comunidade. Por isso é preciso dar atenção ao povo do interior sem se descuidar dos problemas da cidade, mas quando fala em saúde, fala com muita clareza e humildade, mas gostaria de deixar registrada a insatisfação e tristeza deste Vereador, em relação a pessoas que, em uma reunião que aconteceu na Unidade de Pronto Atendimento, onde estavam presentes os profissionais e diretores de saúde, bem como a Prefeita, e no meio de todos os funcionários o nome deste Vereador e do Vereador Dango foram citados de forma negativa, e ficou sabendo porque recebeu na íntegra as informações que deixaram este Vereador e o Vereador Dango muito chateados. Enquanto defendiam o Poder Executivo na comunidade de São João do Caiva, aqui na cidade profissionais da saúde de forma negativa tentaram denegrir a imagem deste Vereador e do Vereador Dango, citando os nomes. Diziam, “não adianta procurarem Vereadores, não adianta procurar Dango, não adianta procurar Purga, não adianta procurar ninguém”, essas foram as palavras ouvidas, mas é claro que adianta procurar Vereador, eles tenham é que respeitar os Vereadores. As pessoas que falam, não sabem o quanto é difícil estar aqui representando o povo, este Vereador, principalmente, com cinco mandatos, e essas pessoas que falam hoje de Vereador, que saiam candidatas e peçam votos, tentem ser o representante legítimo do povo, mas que não tentem através da nomeação pela Prefeita, ficar tentando denegrir a imagem de Vereador. Este Vereador tem quarenta e oito anos de idade, está no quinto mandato, estará completando vinte anos de vida pública, portanto levou vinte anos para construir o nome Purga, que com muito orgulho através de um processo judicial

conseguiu incluir o apelido no nome, e essas pessoas que tentam falar de forma negativa do nome deste Vereador, podem ter certeza que não vão conseguir denegrir. Este Vereador até aceitou conversar, porque quando ficam sabendo, todo mundo corre atrás, se querem fazer a justificativa correta, que reúnam todos os funcionários que estavam naquela reunião e digam que Vereador tem que ser respeitado. Este Poder Legislativo tem que mostrar o porquê está aqui, tem que ser respeitado perante as pessoas nomeadas através de uma Resolução dizendo para exercer tal função, este Vereador nunca teve e nunca terá o umbigo grudado com Prefeito, não precisa disso para manter essa cadeira, não precisa da Prefeita, e sim é do povo que defende sempre aqui, porque sempre está aumentando a votação, e já mostrou que não precisa de Poder Executivo, senão querem atender tudo bem, mas não falem deste Vereador, e se precisar aqui nesta Casa de Leis, este Vereador está preparado para a paz, mas se quiserem guerra este Vereador também está preparado, já está no quinto mandato e não precisa de cargo político, é funcionário de carreira da Sanepar com muito orgulho, onde ganha o pão honestamente e um dia vai se aposentar. Também gostaria de agradecer o Presidente Dango pela informação passada, pois foi quem recebeu essas palavras da reunião, e essas pessoas que falam, que Vereador não manda, que cometam algum erro com o povo lá na UPA, que aí vão ver como é que vai fazer. Vereador tem que ser respeitado, porque, se já está sendo um inferno administrar com o apoio que estão tendo da Câmara Municipal, pode ficar muito pior se perderem o apoio desta Casa de Leis, e não está longe disso acontecer, do jeito que estão tratando os Vereadores, dizendo que Vereador é isso e aquilo, essa não foi a primeira reunião que fizeram e falaram. Então está bem fácil e pertinho de perderem completamente o apoio desta Casa de Leis, aí sim este Vereador quer ver como é que vai ficar. Mas todos os Vereadores aqui são muito conscientes e não serão radicais ao ponto de prejudicar o povo. Portanto deixa aqui um recado, para que respeitem o Vereador Purga lá no Executivo, que terão o respeito aqui no Poder Legislativo, caso contrário, a vida vai virar um inferno até o final desse mandato. **O Presidente João Carlos Leonardi Filho** disse que, a respeito da indagação do Vereador Purga sobre o pedágio, haviam conversado há três Sessões anteriores, de acionar o Departamento Jurídico desta Casa e a Comissão de Justiça e Redação, e fazer um levantamento de todos os requerimentos e indicações já feitos nesta Casa pelos senhores Vereadores em anos anteriores, a Secretaria desta Casa já está fazendo isso e o Departamento Jurídico desta Casa e a Comissão de Justiça e Redação já estão tomando as providências para ser encaminhado ao Ministério Público. Com relação a saúde, este Presidente tem tomado todo o cuidado e zelo com o Executivo, e tentado de uma forma impar estarem unidos em benefício do povo, mas confessa de coração que a partir do momento que recebeu aquela notícia da referida reunião ficou muito aborrecido, até o presente momento não tomou nenhuma atitude mais drástica porque na vida se aprende com a maturidade a esperar um pouquinho mais para tomar as devidas providências, mas confessa aos senhores que a coisa vai mudar, o tempero vai ficar mais picante e a recíproca aqui vai ser verdadeira. Os senhores Vereadores são testemunhas, de que este Presidente sempre foi cauteloso e continuará sendo, só que jamais para denegrir a imagem deste Presidente, do Vereador Purga e de todos os demais Vereadores, jamais será omisso a qualquer atitude que venha de encontro aos propósitos, transparência, humildade e maneira de ser e de crer aqui, para serem parceiros com o Executivo, com o qual pretendem continuar, desde que, não aconteça o que vem acontecendo, com palavras que tentam denegrir a imagem de Vereadores, como pessoa pública que está tentando fazer um

trabalho honesto com a união de todos os Vereadores a favor do povo. Este Vereador e o Vereador Purga não se faziam presentes para se defender naquela reunião, e se tenham alguma coisa pra falar que venham falar na frente deste Vereador para debaterem até o final, não serão omissos e não correm de embates, são do debate e do confrontamento se preciso for, e podem ter certeza que este Vereador como Presidente, vai defender cada um dos senhores Vereadores que o fizeram sentar nesta cadeira, a qual tem muito orgulho, independente de Partido ou situação política, quando acaba uma eleição só se pensa no bem do povo e na união com o Poder Executivo em benefício do povo lapeano, mas jamais serão omissos a informações da tentativa de denegrir a imagem desta Casa, da pessoa deste Vereador como Presidente e dos Vereadores, sem que os mesmos estivessem presentes para se defender. Ficou mais aborrecido ainda porque a Prefeita estava presente na hora e não se manifestou, até o momento não recebeu nenhuma ligação ou visita da Prefeita para ver como é que vão resolver isso. Passou-se para **Lideranças** onde se manifestaram os Vereadores Fenelon Bueno Moreira e Wilmar José Horning. **Com a palavra o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que, faz uso da palavra apenas para ilustrar algumas coisas em relação a passarela comentada pelos Vereadores Purga e Lilo, e podem ter a certeza que, de amanhã em diante este Vereador vai estar fazendo a reunião com o Jurídico para enviar um ofício a Caminhos do Paraná, solicitando uma cópia do contrato feito entre a Caminhos do Paraná e o órgão responsável do Estado, acredita que ali é o DENIT porque é uma BR. E segunda-feira tomou a liberdade de conversar com o doutor Diogo que é representante do Ministério Público local, para que, caso a Caminhos do Paraná não forneça o referido contrato, esse ofício será passado para ele tomar as providências judiciais cabíveis, porque senão tiverem esse contrato em mãos, nada poderão fazer. E este Vereador como Presidente da Comissão de Justiça e Redação, vai verificar com uma lupa, se há uma cláusula contratual que obrigue a fazer melhorias necessárias, ali não é uma melhoria voluptuária, é essencial diante das tragédias que vem acontecendo. Também tomou a liberdade de falar com o doutor Paulo Ferrari, Presidente da OAB-Subseção da Lapa, o qual já demonstrou interesse e ficou a disposição de qualquer um dos Vereadores, para se necessário ingressar com uma ação civil pública ou execução do contrato obrigando tanto a passarela quanto a trincheira da Maridental que o Vereador Lilo tanto pede aqui. Também gostaria de parabenizar o Vereador Élio pela audiência pública em relação ao Parque do Monge, foi uma reunião de grande valia, na qual ficou demonstrado quais são as medidas a serem tomadas de agora em diante, e acredita que, sem ser judicial não vão conseguir nada, porque infelizmente no Brasil verifica-se que só através da Justiça, muito lenta por sinal, conseguem alguma coisa, porém, antes tarde do que nunca. Também gostaria de dizer ao Presidente Dango e ao Vereador Purga, que é uma falta de etiqueta, por parte de algumas pessoas, citar o nome dos Vereadores em determinadas reuniões sem antes pedir autorização, por isso este Vereador é solidário nessa batalha, está aqui para defender e fazer o que é melhor para o povo. **Com a palavra o Vereador Wilmar José Horning** disse que, a respeito do pedágio, o Vereador Purga citou vinte passes, e são vinte porque ainda tem um Vereador atuante na Maridental que dá uma ajudinha, porque se não nem vinte passes teria. Com relação ao projeto nacional, Deus ajude que seja aprovado, já foi aprovado no Congresso e agora vai para o Senado, e quando este Vereador esteve em Brasília, pediu para vir com uma emenda junto, pra Vereador da Lapa também ter de pagar, se não vão lá na Maridental e tomam todos os votos, aí fica difícil. Este Vereador já tomou todas as medidas possíveis, pediu desde janeiro

para os caras do pedágio virem aqui, mas não venham, então o Vereador Fenelon como advogado e o Presidente desta Casa tomando as medidas judiciais, talvez as coisas melhorem. Passou-se para **Comunicações Parlamentares** onde se manifestaram os Vereadores Élio Narlok Wesolowski, Vilmar Favaro Purga e Fenelon Bueno Moreira. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, primeiramente agradece o Presidente Dango pela forma que vem tratando os Vereadores e disponibilizando o Plenário para que pudessem fazer a reunião na quinta-feira passada e ontem, segunda-feira, a pedido da própria comunidade, também agradece aos Vereadores Fenelon e Lilo pela presença nas reuniões. Na reunião fizeram uma explanação do Parque do Monge de tudo como começou, das lutas e angustias, da peregrinação ao Governo do Estado desde a época Vitor Hugo Burko, Presidente do IAP, Rasca Rodrigues, Secretário de Meio Ambiente, o Governador Requião que não os atendeu, depois o Governador Pessuti, o Afonso Calado que era Secretário, entre outros Presidentes do IAP e Secretários do Meio Ambiente, numa oportunidade o Vereador João Renato e o ex-prefeito Furiati foram juntos para falar com o Secretário, cada um falava uma coisa diferente, e agora não está sendo diferente. O atual Secretário do Meio Ambiente, Luiz Eduardo Cheida, nem conhece a história do Parque do Monge, as pessoas, os Deputados e Governadores não dão a devida importância ao Parque do Monge. Já fizeram aqui uma audiência com o IAP e com a ECOPARANÁ que agora é Paraná Edificações, fizeram manifestos, protestos, pintaram e bordaram, e mesmo assim não fazem nada. Este Vereador mostrou todas as promessas com o dinheiro que era seis milhões, depois dois milhões e quatrocentos, depois sete milhões, de repente baixava para dois milhões de novo, e não se tinha um norte, uma pessoa falava uma coisa, outra falava outra, a promessa era para terminar a primeira fase das obras no final de dois mil e nove, depois disseram que era para fevereiro de dois mil e dez, depois setembro de dois mil e dez, aí dois mil e onze, dois mil e doze, agora já estão em dois mil e treze e nada acontece. Isso foi culpa do Governo Requião, mas já se passaram dois anos do atual Governo e não se vê o andamento dessas obras como deveria, agora a última informação que passaram é que, daqui há noventa dias estará pronta uma nova licitação, porque os vândalos já quebraram o começo das obras do Parque do Monge. Não adianta irem procurar o Governo e nem fazer protestos na cidade sem o apoio da população, dos Vereadores, do Executivo e dos Deputados que devem vir a público e falar dos problemas que estão enfrentando, mas com eficiência. Na quinta-feira este Vereador mostrou as mentiras que a imprensa coloca goela abaixo, que faz bandido virar mocinho e mocinho virar bandido. Também fizeram duas Comissões com pessoas da comunidade, uma o Vereador Fenelon irá conduzir, que é a questão junto ao Ministério Público, o qual já foi acionado na época, para saber quais medidas podem tomar para ajudar, e a outra, a comunidade vai organizar mais um protesto, porque as coisas também tenham que partir da população, os Vereadores são muito cobrados, e precisam sim ser cobrados, porque se não acabam se acomodando. Por isso irão fazer mais protestos, mas a população vai decidir que tipo de manifesto vão fazer, espera que o Executivo esteja junto com o Legislativo para que possam cobrar a solução para o descaso do Parque do Monge que já foi um parque de importância nacional. Este Vereador fala com fervor sobre o Parque do Monge porque alguns Vereadores sabem da luta e da batalha, e isso não é só bandeira deste Vereador, é de toda a população lapeana, pois sabe que algumas pessoas as vezes não apoiam porque é este Vereador quem está fazendo, e não vão, ele que se queime, ninguém quer se indispor com Governo, então é uma causa da população lapeana. A

respeito dos professores, este Vereador ficou sabendo pela filha, que amanhã não vai ter a greve, e vai ser dado trinta reais que é uma parcela do abono até chegar aos trinta por cento, foi até uma sugestão, se não é para dar tudo numa vez então que dê em três vezes até atingir o teto, já que faz cinco anos que não é equiparado o salário dos professores, apenas gostaria que fosse enviado a esta Casa de Leis um ofício oficial da Secretaria de Educação, dizendo qual foi o acordo, o que foi acordado, porque senão os Vereadores ficam sem saber o que ficou acordado e depois não tem nem como defender, este Vereador já deixou registrado aqui o apoio aos professores na semana passada, de que com certeza são favoráveis, é um projeto desde dois mil e oito, era retroativo a dois mil e oito essa equiparação salarial que é de acordo com o mínimo nacional, a Lapa não pagava o mínimo nacional desde a época do Prefeito Miguel Batista, e agora espera que a Prefeita Leila cumpra com a determinação da Lei, acredita-se que ela vai cumprir, já começou com trinta reais. Sendo assim, parabeniza os professores pela iniciativa porque não é fácil dar a cara a tapa. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que, gostaria de falar mais uma vez a respeito do trânsito da Lapa, foi sugerido ao Poder Executivo a contratação de uma empresa, para que realize um estudo em relação ao trânsito, a Lapa precisa com urgência de fazer essa revisão. A Avenida Aloisio Leoni, entre a Avenida Juscelino Kubitcheck, precisa urgente de um semáforo ou uma rotatória, mas pra isso é preciso ter esse estudo em mãos para tomar as providências, de repente a Lapa não vai ter mais saída a não ser uma Lei que seja cobrada a taxa do Estar, muitos dizem que isso é uma loucura, mas a cidade está se desenvolvendo, os veículos estão aumentando e as ruas continuam as mesmas, se chegar as dez horas na rua Barão do Rio Branco não tem onde estacionar, o pessoal do interior não tem um lugar para estacionar, por isso é preciso fazer uma movimentação desse veículos, mas para isso é preciso ter uma Lei que apresente um preço justo, já tem dois estacionamentos pagos na Lapa, um na rua Barão do Rio Branco e outro atrás da Caixa Econômica, nunca se imaginou que isso iria acontecer, já são mais de oito mil veículos circulando na cidade e a tendência é aumentar cada vez mais. Este Vereador fez um breve comentário num programa de rádio sobre o Estar, o povo está se manifestando a favor, é claro que tem os contra, mas o benefício que isso vai trazer é muito maior do que um malefício, porque com esse estudo, em breve terão essa resposta, mas não tem saída, vão ter que implantar o Estar em determinadas ruas para livrar o centro da cidade do movimento que está hoje. Falava com o senhor Atair Sass, um grande mecânico, e ele dizia do modo como o ônibus para na subestação da Copel subindo a rua Caetano Munhoz da Rocha, esquina com a rua João Cândido Ferreira, lá tem uma parada de ônibus antes da entrada para o Polivalente, e a sugestão que ele deu é de mudar o ponto desse ônibus depois daquela entrada, porque se não vai dar acidente ali, porque fica trancando toda a visão dos motoristas quando o ônibus está parado. Também foi perguntado para este Vereador da lombada que iria sair próximo a Encamate, na rua Barão dos Campos Gerais, foi enviado esse pedido e reprovado na Comissão de Trânsito, este Vereador tem todo respeito por aquela Comissão de Trânsito, mas eles tenham que enviar para esta Casa a respeito do que está acontecendo. **Com a palavra o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que, em relação ao que o Vereador Élio falou sobre o Parque do Monge, este Vereador está do lado do mesmo para lutar pelo parque, mas também terão que tomar algumas precauções e ficar de olhos abertos, porque o mesmo Governador que na época admitiu que destruísssem o Parque do Monge, já está novamente fazendo campanha pra tentar se eleger Governador novamente, e a pergunta que não quer calar

é, se no mandato passado ele, como Governador, destruiu o Parque do Monge, se eleger-se novamente o que será que fará dessa vez, e com o apoio deste Vereador ele não vai se eleger, podem ter certeza. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos Senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia dezoito de junho de dois mil e treze, salvo convocação Extraordinária, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

João Carlos Leonardi Filho

Élio Narlok Wesolowski

Dirceu Rodrigues Ferreira

Arthur Bastian Vidal

Fenelon Bueno Moreira

João Renato Leal Afonso

Vilmar C. Favaro Purga

Wilmar José Horning.
